



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRADE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

VITÓRIA MARIA DE CASTRO AZEVÊDO SOUZA

**ANÁLISE DUPONT APLICADA EM UM GRUPO DO SETOR CAFEEIRO COMO
FORMA DE EVIDENCIAR O RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE)
E O RETORNO SOBRE OS ATIVOS (ROA)**

**CAMPINA GRANDE – PB
2025**

VITÓRIA MARIA DE CASTRO AZEVÊDO SOUZA

**ANÁLISE DUPONT APLICADA EM UM GRUPO DO SETOR CAFEEIRO COMO
FORMA DE EVIDENCIAR O RETORNO SOBRE O PATRIMONIO LIQUIDO (ROE)
E O RETORNO SOBRE OS ATIVOS (ROA)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento do
Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Área de Concentração: Controladoria
e Finanças.

Orientador: Me. Manuel Soares da Silva
Coorientador: Dr. Mamadou Dieng

CAMPINA GRANDE – PB

2025

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729a Souza, Vitoria Maria de Castro Azevedo.

Análise dupont aplicada em um grupo do setor cafeeiro como forma de evidenciar o retorno sobre o patrimonio liquido (roe) e o retorno sobre os ativos (roa) [manuscrito] / Vitoria Maria de Castro Azevedo Souza. - 2025.

23 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Me. Manuel Soares da Silva, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA".

"Coorientação: Prof. Dr. Mamadou Dieng, ".

1. Retorno sobre os ativos. 2. Patrimônio líquido.. 3. Método dupont.. I. Título

21. ed. CDD 657.63

VITORIA MARIA DE CASTRO AZEVEDO SOUZA

ANÁLISE DUPONT APLICADA EM UM GRUPO DO SETOR CAFEEIRO COMO
FORMA DE EVIDENCIAR O RETORNO SOBRE O PATRIMONIO LIQUIDO (ROE)
E O RETORNO SOBRE OS ATIVOS (ROA)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
de Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharela em Ciências Contábeis

Aprovada em: 12/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Elinilton Cruz de Menezes** (***.302.804-**), em **01/07/2025 20:01:51** com chave **6026861c56cf11f091531a7cc27eb1f9**.
- **Manuel Soares da Silva** (***.993.454-**), em **01/07/2025 20:02:55** com chave **863d62da56cf11f0a6832618257239a1**.
- **Vânia Vilma Nunes Teixeira** (***.124.814-**), em **02/07/2025 09:48:52** com chave **e8773408574211f0bdde06adb0a3afce**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 02/07/2025

Código de Autenticação: fdd6c7



"A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê."
— Arthur Schopenhauer

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ABIC	Associação Brasileira da Indústria de Café
B3	Bolsa de Valores do Brasil
BP	Balanço Patrimonial
CDs	Centro de Distribuição
DR	Demonstração do Resultado do Exercício
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IOC	Organização Internacional do Café
PL	Patrimônio Líquido

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 01 – Faturamento Café Torrado	17
Figura 02 – Variação de Preços ao Consumidor.....	18
Figura 03 – Modelo Dupont.....	22
Figura 04 – Variação de Preço do Café	31
Tabela 01 – Fatores que Impulsionaram o Preço da Commodity.....	19
Tabela 02 – Sumário dos Índices Utilizados no Estudo.....	21
Tabela 03 – Dados Utilizados no Estudo.....	28
Tabela 04 – Preço Médio do Café Arábica.....	28
Tabela 05 – Análise do Desempenho Econômico-financeiro do Preço do Café.....	29
Tabela 06 – Comportamento das Contas.....	30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 Setor Cafeeiro e Cenários Econômicos	9
2.3 Método Dupont	11
2.4 Análise das Demonstrações Financeiras.....	14
3. METODOLOGIA	15
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS.....	18

ANÁLISE DUPONT APLICADA EM UM GRUPO DO SETOR CAFEIEIRO COMO FORMA DE EVIDENCIAR O RETORNO SOBRE O PATRIMONIO LIQUIDO (ROE) E O RETORNO SOBRE OS ATIVOS (ROA)

DUPONT ANALYSIS APPLIED TO A GROUP IN THE COFFEE SECTOR AS A WAY TO EVIDENCE THE RETURN ON EQUITY (ROE) AND THE RETURN ON ASSETS (ROA)

Vitória Maria de Castro Azevêdo Souza¹

RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral demonstrar o comportamento dos indicadores Retorno sobre os Ativos (ROA) e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) apontados pelo Método Dupont para o grupo Cafeeiro Três Corações, no período 2021-2024. O Método Dupont consiste em determinar o ROA e o ROE a partir da integração dos elementos do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício. O estudo se utilizou de uma pesquisa quantitativa e estudo de caso, com os dados tirados de uma pesquisa documental. Ficou evidenciado que tanto o ROA como o ROE apresentaram um crescimento de 2021 para 2022, o primeiro, de 8,38% para 9,84% e, o segundo de 21,28% para 27.26%. Todavia, em 2023 e 2024, ambos declinaram. O ROA em 2023 foi 6,84% e em 2024 4,00%. Já o ROE no mesmo período foi, respectivamente, 17,21% e 11,75%. Isso pode ser explicado pelo fato de que o lucro líquido cresceu em valores reais de 2021 para 2022 (de R\$ 307.239 para R\$ 452.761), mas diminuiu em 2023 e 2024 (R\$ 321.344 e R\$ 242.116) respectivamente.

Palavras-chave: retorno sobre os ativos. retorno sobre o patrimônio líquido. método dupont.

ABSTRAC

This study aimed to demonstrate the behavior of the Return on Assets (ROA) and Return on Equity (ROE) indicated by the Dupont Method for the Três Corações Coffee Group, in the period 2021-2024. The Dupont Method consists of determining the ROA and ROE from the integration of the elements of the balance sheet and the income statement for the year. The study used quantitative research and a case study, with data taken from a documentary research. It was evident that both ROA and ROE showed growth from 2021 to 2022, the first from 8.38% to 9.84% and the second from 21.28% to 27.26%. However, in 2023 and 2024, both declined. ROA in 2023 was 6.84% and in 2024 4.00%. The ROE in the same period was, respectively, 17.21% and 11.75%. This can be explained by the fact that net income grew in real terms from 2021 to 2022 (from R\$ 307,239 to R\$ 452,761), but decreased in 2023 and 2024 (R\$ 321,344 and R\$ 242,116) respectively.

Keywords: return on assets. return on equity. dupont method.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis Pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: <azevedovitooriaa@gmail.com>

1 INTRODUÇÃO

Com a acirrada disputa das empresas por melhores posições no mercado, a compreensão do retorno sobre o negócio e a utilização dos recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente se tornam indispensáveis para acompanhar o desempenho econômico-financeira. A contabilidade apresenta vários modelos para se medir a eficiência dos recursos aplicadas em uma entidade.

Assim, a análise financeira de balanços, traz diversas técnicas para a prática e acompanhamento de diversos índices, entre tais técnicas, está o “Método Dupont”, que consiste na decomposição dos indicadores, permitindo uma análise mais detalhada da situação financeira ao integrar Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) que utilizando o Retorno sobre os Ativos (ROA) e o Grau de Alavancagem Financeira (GAF), chega-se ao Retorno do Patrimônio Líquido (ROE).

A economia brasileira é composta por vários setores produtivos, entre eles encontra-se do setor cafeeiro.

Este setor, possui grande importância na economia brasileira. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019 existiam 264 mil estabelecimentos produtores de café, sendo 78% familiares. Em 2024, o setor faturou R\$ 36,82 bilhões, com crescimento de 60,85% frente a 2023, impulsionado por fatores como aumento do preço médio por saca, valorização do dólar e redução da oferta global. No mercado externo, apesar da queda de 5% no volume de sacas exportadas, houve aumento de receita em R\$ 2,85 bilhões.

Diante do contexto, este estudo tem a seguinte questão de pesquisa: **Como se comportaram os indicadores ROE e ROA apontados pelo Método Dupont para o grupo Três Corações, no período 2021-2024?**

Dessa forma, o estudo tem como objetivo geral demonstrar o comportamento dos indicadores ROE e ROA apontados pelo Método Dupont para o grupo Três Corações, no período 2021-2024.

Para alcançar o objetivo geral, foram traçados como objetivo específica (i) demonstrar a decomposição e variáveis que envolvem o Método Dupont, quanto a determinação do ROE e do ROA e (ii) explicar o significado dos índices envolvidos no método

O trabalho se justifica visto que atualmente o País se encontra com uma economia praticamente estagnada quanto ao seu crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), bem como uma inflação contida por constantes aumentos na taxa de juros do Banco Central do Brasil, a qual está em 15% anual.

Nesse cenário, um dos itens que mais puxou o crescimento da inflação foi exatamente o preço do café que, segundo a Folha de São Paulo (2025), sua variação no período dos últimos 12 meses foi de 80,2%.

Portanto, é de suma importância se avaliar o desempenho econômico-financeiro desse setor, haja vista, existirem outros fatores tais como preços dos insumos, vendas para o exterior, entre outros, que venham acarretar o a elevação dos preços no mercado interno.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

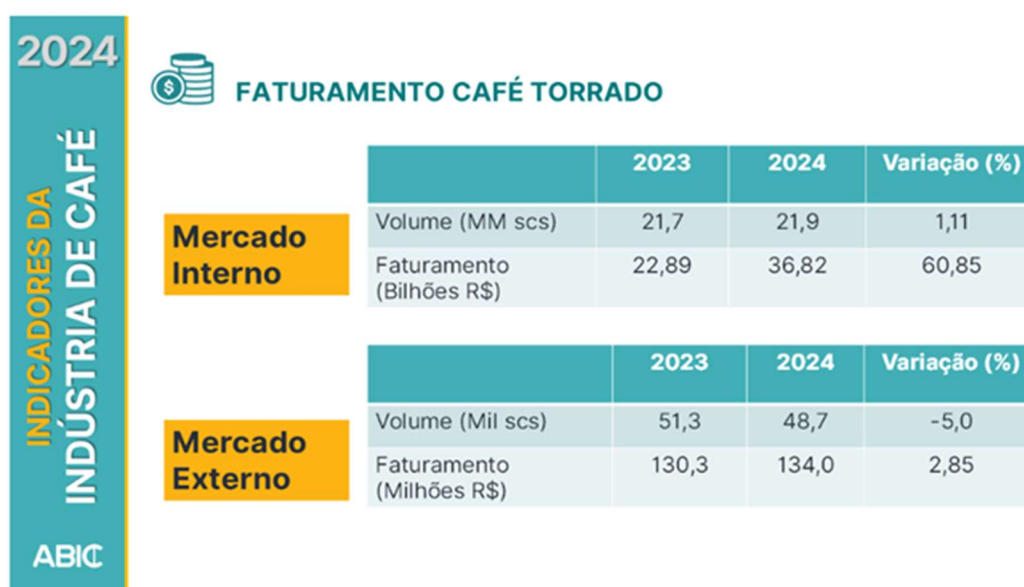
2.1 Setor Cafeeiro e Cenários Econômicos

O café é a mais importante commodity comercializada no mundo, em termos de produção e consumo (Ministério da Agricultura e Pecuária), introduzido na agricultura brasileira em 1727, através de portugueses que trouxeram sementes da Guiana Francesa, nessa época o consumo do grão disparava na Europa e nos Estados Unidos. No Brasil o café veio ganhar força somente a partir do século 19, quando o Brasil encerrava o ciclo do ouro, logo o café se tornou a base econômica nacional. Se tornando o maior produtor, exportador e segundo maior consumidor da bebida, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, conforme a Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC, 2024).

Depois do Brasil, o segundo maior produtor e exportador é o Vietnã, juntos representam 50% de toda produção mundial, desses 50% o Brasil corresponde a 33,3% de toda produzido, segundo publicação do setor da Agência Governamental, 2024.

A ABIC monitora o faturamento do café com base em 3 milhões de notas fiscais coletadas mensalmente em checkouts de todo Brasil, podendo ser observado na imagem figura 01 abaixo:

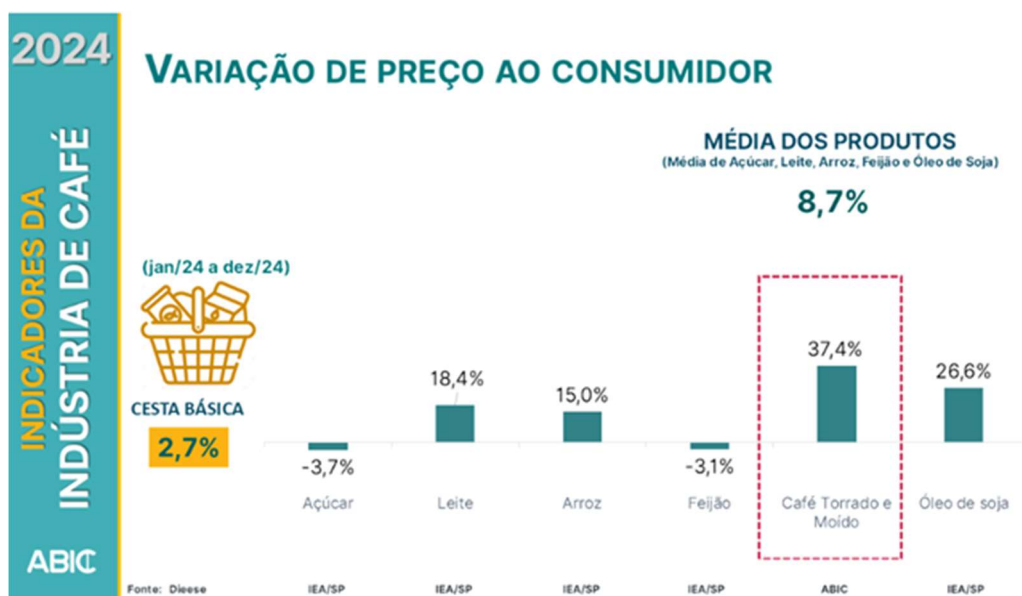
Figura 01: Faturamento Café Torrado



Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) – 2024

Além de evidenciar o faturamento a ABIC também evidencia o aumento da matéria prima nos últimos quatro anos, onde a variação do preço do café repassado aos consumidores é superior à média dos produtos que compõem a cesta básica, como mostra na figura 02 abaixo:

Figura 02: Variação de Preços ao Consumidor



Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) – 2024

Para chegar nas mesas dos brasileiros o grão passa por várias etapas que impactam no preço final encontrado nas gondolas, como: câmbio em alta, aumento nos custos dos insumos, volume de safra e clima.

Por ser uma commodity agrícola, o café assim como outras culturas, depende de condições climáticas favoráveis para que possam produzir de modo produtivo, logo, condições climáticas ideais é fundamental para a produção do grão em especial os do café tipo arábica, muito utilizado em produções gourmet, como Camaro (1974), Pinto (2001) e Sedyama (2001) evidenciam que o café tipo arábica sofrem aborto de flores quando submetidos a temperaturas superiores a 34°, temperaturas entre 28° e 33ª provocam reduções nas folhas e na atividade fotossintéticas do cafeeiro, sendo assim, recomenda-se para este tipo de espécie o plantio em áreas onde a temperatura do ar seja 18° a 22°, já o café Robusto ou café Canillon é mais resistente a alterações climáticas, porém é mais amargo e marcante, sendo mais utilizados na preparação de café solúvel. *World Trade Organization* (Organização Mundial do Comercio), afirma que o grão, tem um papel econômico relevante, sendo uma das commodities que mais gera diversas economias mundiais.

Com a intolerância do setor cafeeiro e as grandes diversidades de temperaturas do ar e ao estresse hídrico prolongado, juntamente com o aumento de temperatura média global vem causando preocupação, uma vez que a produção do café brasileiro impacta não só a economia nacional, mas também de seus países consumidores, segundo a Organização Internacional do Café (IOC), formada por países exportadores e importadores, os preços subiram quase 20% no terceiro trimestre de 2024, atingindo os níveis mais altos em quase uma década. Os valores do café refletem a dinâmica de oferta e demanda, no de 2022, a alta de 107% na matéria-prima pressionando os custos, já no ano de 2023, o vareja registrou queda de 13,5% nos preços repassado ao consumidor (ABIC, 2024), em 2024, o faturamento projetado de R\$ 57,24 bilhões indicava recuperação, mas com desafios de eficiência na gestão de ativos.

2.2 Método Dupont

No início do século XX, nos Estados Unidos, ocorreram diversas incorporações de empresas, resultando na formação de grandes companhias que integram atividades antes isoladas e gerenciadas por firmas independentes em uma única organização. Esse processo deu origem ao sistema de gestão de múltiplas atividades. Johnson e Kaplan (1993) descrevem que, aproveitando uma crise de sucessão familiar, três primos — Alfred, Coleman e Pierre Du Pont — assumiram o controle da *DuPont Powder Company*, fundada em 1803 pelo francês Eleuthère Irénée Du Pont de Nemours. Eles trocaram títulos da nova empresa por ativos dos proprietários anteriores, prometendo ganhos iguais ou superiores por meio de participação nos lucros. A gestão centralizou a coordenação de fábricas, escritórios de vendas e distribuição, que antes eram gerenciados por firmas especializadas, adotando um sistema contábil centralizado para coletar dados diários e semanais sobre vendas, folha de pagamento e custos de produção.

Esse sistema contábil criou um elo entre as diversas estruturas departamentais espalhadas pelo território norte-americano, permitindo que a alta administração formulasse planos de crescimento equilibrado para as atividades da companhia. Johnson; Kaplan (1993) defende, que no planejamento, avaliação e controle, a gestão adotou o retorno sobre o investimento (ROI) como principal medida de desempenho, orientando as ações para atender aos lucros esperados pelos acionistas, considerando os recursos investidos.

Nesse contexto, surgiu o modelo Dupont, desenvolvido por Donaldson Brown, que, inicialmente atuando na divisão de explosivos da DuPont, destacou-se pelo empenho e tornou-se gerente geral da divisão, posteriormente trabalhando no escritório do tesoureiro. Nos anos 1920, Brown criou uma equação que permitisse calcular de forma clara o retorno sobre os investimentos da empresa, dando origem ao método Dupont, nomeado em referência à *DuPont Powder Company* (Angotti, 2010). Esse modelo funciona como uma “radiografia” financeira, desdobrando o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre o Ativo (ROA) em componentes principais, como Margem Líquida, Giro do Ativo e Alavancagem Financeira, integrando o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Essa decomposição permite uma compreensão aprofundada de como a empresa gera seu retorno financeiro, apoiando os gestores nas decisões estratégicas com base nos resultados apresentados.

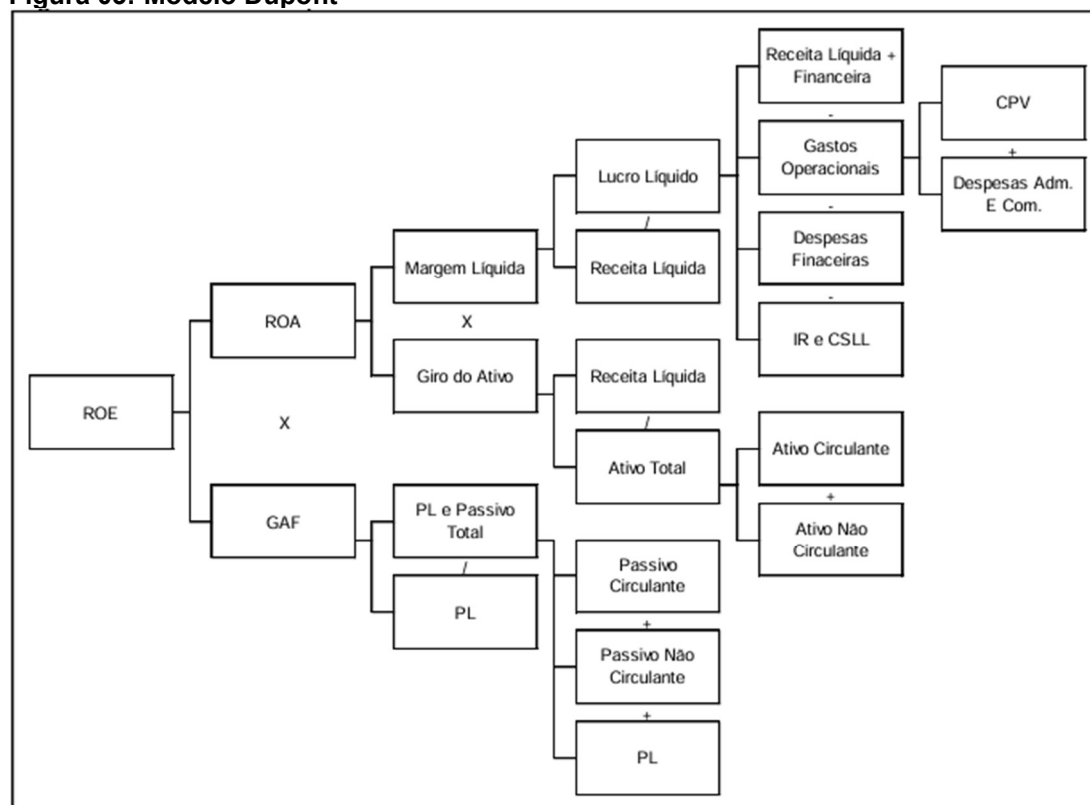
O Método Dupont examina o ROA por meio de dois indicadores centrais: a Margem Líquida ($\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Líquida}$), que reflete a lucratividade das vendas, e o Giro do Ativo ($\text{Receita Líquida} / \text{Ativo Total}$), que indica a eficiência na utilização dos ativos para gerar vendas. Uma diminuição no ROA pode decorrer de um decréscimo na margem (devido a oscilações no lucro em relação às vendas, causadas por redução de vendas ou aumento de custos) ou no giro (relacionado à menor eficiência na utilização dos ativos).

Silva (2007, p. 115) afirma:

Este indicador tem por objetivo medir a eficiência global da alta direção da empresa na geração de lucros com seus investimentos totais. Não havendo variações significativas nos saldos do Ativo, o analista poderá optar por medir a relação direta entre o Lucro Líquido do exercício e o saldo do ativo. Caso contrário, utiliza-se o Ativo Médio, obtido pela soma do Ativo Total do ano anterior com o Ativo Total do ano em curso, dividido por dois.

O método Dupont atua como uma técnica para localizar áreas responsáveis pelo desempenho financeiro, fundindo BP e DR em medidas-sínteses da rentabilidade, como ROA e ROE. Estudos recentes, como os de Soliman (2008), Nissim e Penman (2001) e Fairfield e Yohn (2001), corroboram que os componentes do modelo possuem poder explicativo sobre a lucratividade futura das empresas, incrementando informações tradicionais. Gitman (2008) destaca que o modelo permite uma análise minuciosa das demonstrações contábeis, ponderando a situação financeira por meio de indicadores de lucratividade (margens bruta, operacional e líquida) e produtividade (giro do ativo). Investimentos, definidos como aplicações realizadas com o objetivo de obter lucro, são avaliados por meio desses indicadores, verificando a eficiência na geração de retorno. A grande inovação da fórmula Dupont foi perceber que os indicadores utilizados poderiam ser decompostos, permitindo uma análise melhor da situação financeira, tendo o mérito de unir em uma única análise, o balanço e a demonstração do resultado, logo utiliza ROI/ROA (margem e giro), como evidencia o organograma abaixo:

Figura 03: Modelo Dupont



Fonte: Marion, 2012, p. 162.

A grande inovação do modelo, segundo Angotti (2010), reside na decomposição dos indicadores, permitindo uma análise mais detalhada da situação financeira ao integrar BP e DRE, utilizando ROA/ROI (Margem e Giro) como base para avaliar o desempenho global. Assim, o método é essencial para gestores identificarem oportunidades de melhoria, como aumentar a eficiência operacional, melhorar a rentabilidade ou reduzir o endividamento.

O modelo Dupont destaca-se por sua capacidade de decompor indicadores financeiros, permitindo uma análise detalhada da rentabilidade e produtividade empresarial ao integrar informações do Balanço Patrimonial (BP) e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Desenvolvido por Donaldson Brown na década de

1920, quando atuava na *DuPont Powder Company*, o método foi concebido para medir o retorno sobre investimentos de forma clara, atendendo às exigências de controle das grandes corporações da época. Segundo Angotti (2010), sua principal inovação reside na divisão do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e do Retorno sobre o Ativo (ROA) em três componentes: margem líquida, giro do ativo e alavancagem financeira. Essa estrutura permite aos gestores identificar com precisão as causas de variações na lucratividade e formular estratégias para melhorar a eficiência operacional, rentabilidade ou controle do endividamento. Pesquisadores como Soliman (2008), Nissim e Penman (2001) e Gitman (2008) reforçam que os componentes do modelo Dupont possuem elevado poder explicativo sobre a lucratividade futura, tornando-o uma ferramenta essencial para a análise econômico-financeira e a tomada de decisões estratégicas

2.4 Análise das demonstrações financeiras

A contabilidade enquanto ciência, dedica-se ao estudo, registro e controle do patrimônio das entidades, abrangendo bens, direitos e obrigações. Segundo Crepaldi (2005 p.86)

É fato que existem pessoas, entidades e empresas que realizam muitas transações, decorrendo daí maior complexidade de controle. Seria impossível controlar um patrimônio que é um conjunto de bens, direitos e obrigações, sem que houvesse registro organizados de todas as mutações ocorridas.

Essa necessidade de controlar ganhou relevância com o surgimento da contabilidade geral, motivada pela exigência de maior precisão na avaliação de estoques indústrias e na tomada de decisões relacionadas ao que, como e quando produzir.

A contabilidade gerencial desempenha um papel central na administração moderna, indo além do registro e da mensuração de eventos econômicos que alteram o patrimônio. Ela fornece informações financeiras e operacionais que auxiliam os gestores na elaboração de decisões estratégicas. Iudícibus (1998) destaca que essa área é voltada para a gestão empresarial fornecendo dados adaptados ao processo decisório, enquanto Ricardino (2005, p. 10) define a contabilidade gerencial como:

Um conjunto de demonstrações e análise de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, que é disponibilizado para que grupos de pessoas, com objetivos comuns, voltadas à gestão da empresa, possam receber informações que permitam planejar, avaliar e controlar o emprego de recursos próprios ou de terceiros, com vistas a atingir uma determinada meta.

O sistema de informação contábil processa dados para gerar relatórios que orientam o planejamento (previsão de receitas e despesas, definição de metas), o controle (monitoramento e comparação de resultados) e a avaliação de desempenho (análise de lucros, custos e margens), além de oferecer subsídios para decisões estratégicas. Segundo, Iudícibus e Maríon (2002) a principal função da contabilidade é ser instrumento útil de decisões, refletindo a real situação da empresa e promovendo uma administração segura e precisa, com foco na sustentabilidade e no crescimento organizacional.

As demonstrações financeiras constituem em um conjunto de relatórios contábeis que detalham a situação financeira e patrimonial de uma empresa, auxiliando seus usuários na tomada de decisões. O Balanço Patrimonial é um

demonstrativo estático, apresenta bens, direitos e obrigações. Iudícibus (2008, p.27) descreve o Balanço Patrimonial como dividido em duas colunas: o Ativo (esquerdo), que demonstra onde a empresa aplicou seus recursos (bens e direitos) e o Passivo e Patrimônio Líquido (direito), que indica as obrigações e o capital próprio. Silva (2006, p. 94) complementa que o Ativo reflete os investimentos da empresa enquanto Assaf Neto (2010, p. 48) explica que Passivo abrange as exigibilidades e obrigações, e Gitman (2004, p. 38) destaca que ambas as colunas são organizadas do mais curto ao mais longo.

As Demonstrações do Resultado (DR), por sua vez, é um demonstrativo dinâmico que revela o lucro ou prejuízo em um período específico. Segundo, Silva (2006, p. 9), a DR evidencia o resultado obtido, enquanto Assaf Neto (2010, p. 64) ressalta que ela apresenta, de forma esquematizada, os resultados transferidos do Patrimônio Líquido.

Existem diversas técnicas para analisar essas demonstrações, transformando dados contábeis em informações úteis. Lyra (2008, p. 30) sintetiza que o desempenho econômico-financeiro pode ser avaliado por quatro fatores: sistêmicos (como crescimento setorial e liderança mercado), operacionais (custos, margem de lucro, rentabilidade e alavancagem) e estratégicos (posição do mercado, volume de vendas e capacidade produtiva). A análise remonta ao Renascimento, com a introdução do método das partidas dobradas por Luca Pacioli, em 1494, no livro *Summa de aritmética, geometrica et proportionalitá*, permitindo decisões baseadas em números, conforme Bernstein (1997, apud Iudícibus, Marion & Farias, 2009)

Assaf Neto (2002) argumenta que as decisões empresariais, particularmente sobre financiamento e investimento, determinam a estabilidade financeira e a atividade econômica. Casa Nova (2002) sugere que os indicadores de desenvolvimento (preferencial quantitativos) mensuráveis, compreensíveis, comparáveis entre períodos e entidades e economicamente viáveis considerando o custo-benefício da informação. Indicadores de rentabilidade, como Retorno sobre o Ativo (ROA), Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), Margem Líquida (ML) e Giro do Ativo (GA) são amplamente utilizados para avaliar resultados em relação a investimentos, compondo a análise Dupont, conforme defende autores como: Assaf Neto (2007), Casa Nova (2005), Stickney e Weil (2001), Silva (2008) e Marques (2004).

3. METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem descritiva, conforme Gil (2009), por buscar caracterizar fenômenos sem interferência direta.

Utiliza-se, também, do método bibliográfico e estudo de caso, com base em levantamento documental.

Quanto a abordagem, se trata de natureza quantitativa que se caracteriza pelo emprego de quantificação na modalidade de coleta de informações e seu tratamento por meio de técnicas estatísticas das mais simples, como percentuais, as mais complexas (Richardson, 1999).

Os dados foram coletados diretamente das demonstrações contábeis anuais do Grupo Três Corações (2021-2024) e tratados por meio de organogramas baseados no modelo Dupont. Essa técnica permite desdobrar os indicadores financeiros, como Margem Líquida, Giro do Ativo, Retorno sobre o Ativo (ROA) e, quando aplicável,

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), para analisar e identificar as determinantes das variações na rentabilidade da empresa.

Os índices a serem calculados nesse estudo estão decompostos.

O período foco do estudo é 2021-2024, escolhido por acessibilidade. Também se trata de um período que foi acometido pela COVID, o que fez com que a economia brasileira passasse por profunda estagnação.

A unidade de estudo de caso é Grupo Três Corações Alimentos S/A que atua no mercado do setor cafeeiro do Brasil 1959.

Fundada por João Alves de Lima, a empresa iniciou suas operações comercializando café verde em São Miguel (RN) e, ao longo dos anos, expandiu-se significativamente. Em 1961, passou a torrar e moer café, lançando o marco “Nossa Senhora de Fátima”. Em 1973, seu fundador tornou-se sócio fundador da ABIC. Em 1985, a marca foi renomeada para “Santa Clara”, com nova embalagem, e, em 1988, abriu sua primeira filial em Mossoró (RN). A expansão incluiu a inauguração de uma fábrica em Eusébio (CE) em 1990, armazéns em Minas Gerais e a aquisição de marcas como Kimono (1996), Pimpinela (2003), Três Corações (2005, via joint venture com a israelense Strauss), Letícia, Frisco, Torrado (2009), Fino Grão (2011), Itamaraty (2014), Iguaçu, Cruzeiro e Amigo (2016), Cirol e Manaus (2017-2018), além de operações com a Mitsui Alimentos (2020) e nova joint venture com Strauss Coffee (2022).

4 ANÁLISE DE DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 Variáveis utilizadas para o ROE e o ROA

O quadro 1 a seguir demonstra todos os elementos necessários para o cálculo do ROE e do ROA a partir da integração BP e DRE.

Para isso, foram utilizados os dados das duas principais demonstrações contábeis, BP e DRE.

Quando 1: Elementos do BP e da DRE – Vlr.s em milhares de reais

Contas	2021	2022	2023	2024
Ativo Total	3.667.826	4.599.281	4.700.333	6.074.020
Passivo Circulante	1.403.487	2.294.414	2.182.981	2.114.010
Passivo Não Circulante	820.433	676.072	650.276	1.892.873
Total do passivo	2.223.920	2.970.486	2.833.257	4.006.883
Patrimônio Líquido	1.443.906	1.678.795	1.867.076	2.067.137
Vendas Líquidas	5.681.731	8.169.768	7.896.711	9.701.415
Lucro líquido	307.239	452.761	321.344	242.116

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Note-se, porém, o detalhe de que todos os elementos extraídos do BP e da DRE apresentam um crescimento absoluto do período inicial da análise (2021) para o último ano da série (2024), com exceção do lucro líquido que decresce nos anos 2023 e 2024.

4.2 Índices utilizados no cálculo do ROE e do ROA

Têm-se a seguir no quadro 2, as formulas que servirão para determinação do ROE e do ROA, em observância aos critérios do Método Dupont, conforme figura 3 acima, porém por simplificação, não estão aqui apresentados alguns elementos na

formação do ativo total, bem como o detalhamento dos custos e despesas, existentes no modelo, para fins de determinação do lucro líquido.

Quadro 2: Índices e formulas para o cálculo do ROE e do ROA

Índice	Fórmula
Margem líquida	lucro líquido / receita líquida
Giro do ativo	receita líquida/ativo total
Grau de alavancagem financeira (GAF)	(passivo + pat. líquido) / pat. líquido
Rentabilidade sobre o ativo (ROA)	margem líquida x giro do ativo
Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)	GAF x ROA

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Veja-se, que pelo Método Dupont, tanto do ROA como o ROE, são determinados mediante uma multiplicação, diferentemente do modelo de cálculo tradicional onde os mesmos são encontrados mediante divisão de elementos contidos no BP e na DRE.

4.3 Demonstrativo dos índices até o ROA e ROE

No quadro 3 abaixo estão demonstrados referidos índices, partido da margem líquida, demonstrando assim como se chega ao ROA e o ROE, a partir da interação o giro do ativo, bem como o grau de alavancagem financeiro.

Quadro 3: Demonstrativo do ROA e ROE – Em R\$ e %

Índice	2021	2022	2023	2024
Margem líquida	5,41	5,54	4,07	2,5
Giro do ativo	1,55	1,78	1,68	1,60
Grau de alavancagem financeira (GAF)	2,54	2,77	2,52	2,94
Rentabilidade sobre o ativo (ROA)	8,38%	9,84%	6,84%	4,00%
Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE)	21,28%	27,26%	17,21%	11,75%

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Uma tese geral é a de que estes indicadores são mais eficazes à medida que eles crescem ano após ano. De acordo com o quadro acima, verifica-se que tanto o ROA como o ROE apresentaram um crescimento de 2021 para 2022, o primeiro, 8,38% para 9,84% e, o segundo de 21,28% para 27,26%. Todavia, em 2023 e 2024, ambos declinaram. O ROA em 2023 foi 6,84% e em 2024 4,00%. Já o ROE no mesmo período foi, respectivamente, 17,21% e 11,75%.

Isso pode ser explicado pelo fato de que o lucro líquido cresceu em valores reais de 2021 para 2022 (de R\$ 307.239 para R\$ 452.761), mas diminuiu em 2023 e 2024 (R\$ 321.344 e R\$ 242.116) respectivamente, conforme se vê no quadro 1.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral demonstrar o comportamento dos indicadores ROE e ROA apontados pelo Método Dupont para o grupo três corações, no período 2021-2024.

Para tanto, se discorreu a partir de uma base teórica no sentido de fundamentar o setor cafeeiro brasileiro, o Método Dupont e suas principais variáveis que determinam o ROE e o ROA e, ainda, foi explanado o item sobre análise financeira.

O estudo demonstrou como se apresentaram os dois indicadores no período 2021-2024. Vislumbra-se que ambos cresceram de 2021 para 2022, todavia, decresceram em 2023 e 2024. Isso é justificado pelo fato de que, o lucro líquido

também decresceu no mesmo período conforme se vê no quadro 1, cujos valores foram R\$ 307.239 (2021), R\$ 452.761 (2022), R\$ 321.344 (2023) e R\$ 242.116 (2024).

Portando, o ROA como também o ROE demonstraram crescimento de 2021 para 2022, o primeiro, 8,38% para 9,84% e, o segundo de 21,28% para 27.26%. Todavia, em 2023 e 2024, ambos demonstraram um decréscimo; o ROA em 2023 foi 6,84% e em 2024 4,00% e, o ROE, no mesmo período foi, respectivamente, 17,21% e 11,75%.

O estudo teve limitações. Uma delas foi que não se propôs em demonstrar uma interação completa com relação a todos os elementos de BP e da DRE. Nesse sentido, sugere-se que novos estudos possam demonstrar essa integração.

REFERENCIAS.

AGÊNCIA GOVERNO. **Produção mundial de café foi estimada em 176,2 milhões de sacas de 60kg para a safra 2024/2025. 2024.** Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202407/producao-mundial-de-cafe-foi-estimada-em-176-2-milhoes-de-sacas-de-60kg-para-a-safra-202420132025>. Acesso em: 6 abr. 2025.

ANGOTTI, Marcello. **Análise DuPont como ferramenta de apoio às decisões de investimento em ações.** 2010. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 18 jun. 2010
<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-8E5L9E>.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ATKINSON, A. A. et al. **Management accounting.** 3. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1999.

_____. **Finanças corporativas e valor.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE CAFÉ. **Indicadores da indústria de café 2023.** Disponível em: <https://estatisticas.abic.com.br/estatisticas/indicadores-da-industria/indicadores-da-industria-de-cafe-2023/>. Acesso em: 1 mar. 2025.

CASA NOVA, S. P. C. **Contabilidade gerencial.** São Paulo: Atlas, 2002.

CASA NOVA, S. P. C. et al. **Análise das demonstrações financeiras: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2005.

CATAPAN, E. A.; CATAPAN, A.; CATAPAN, D. C.; TELES, R. **O impacto da crise internacional de 2008 no desempenho financeiro de distribuidoras de energia elétrica no Brasil: uma análise com base no modelo Dupont.** Revista de Administração Contemporânea, v. 14, n. 4, p. 587-605, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **Banco de dados.** Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/consultas-ao-banco-de-dados-do-site.aspx>. Acesso em: 5 abr. 2025.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Boletim de acompanhamento da safra de café de 2023**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br>. Acesso em: 21 fev. 2025.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Boletim de acompanhamento da safra de café 2024**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br>. Acesso em: 21 fev. 2025.

CONSELHO DOS EXPORTADORES DE CAFÉ DO BRASIL. **Exportações de café brasileiro: dados de 2023 e 2024**. Disponível em: <https://www.cecafe.com/>. Acesso em: 22 fev. 2025.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Manual de contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2004.

EMBRAPA. **A importância do café nosso de todos os dias**. 2016. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/17987068/a-importancia-do-cafe-nosso-de-todos-os-dias>. Acesso em: 11 abr. 2025.

_____. **O futuro da agricultura brasileira**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/visao/o-futuro-da-agricultura-brasileira>. Acesso em: 11 abr. 2025.

FAIRFIELD, P. M.; YOHN, T. L. **Using asset turnover and profit margin to forecast changes in profitability**. Review of Accounting Studies, v. 6, n. 4, p. 371-385, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

_____. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

GRUPO TRÊS CORAÇÕES. **Notícias**. Disponível em: <https://www.3coracoes.com.br/lista/noticias/page/10/>. Acesso em: 1 mar. 2025.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Contabilidade introdutória**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2009.

JOHNSON, H. T.; KAPLAN, R. S. **Relevance lost: the rise and fall of management accounting**. Boston: Harvard Business School Press, 1993.

LYRA, M. R. S. **Análise de balanços: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, J. A. P. **Análise das demonstrações financeiras: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2004.

NISSIM, D.; PENMAN, S. H. **Ratio analysis and equity valuation: from research to practice**. Review of Accounting Studies, v. 6, n. 1, p. 109-154, 2001.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ. **Annual Review 2022-2023**. Londres: ICO, 2023. Disponível em: <https://www.ico.org/documents/cy2023-24/annual-review-2022-2023-p.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2025.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. **Análise das demonstrações financeiras: aplicação prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

REUTERS. **Brazil's coffee farmers turn to costly irrigation to quench global demand for brew**. 2025. Disponível em: <https://www.reuters.com/markets/commodities/brazils-coffee-farmers-turn-costly-irrigation-quench-global-demand-brew-2025-03-31/>. Acesso em: 5 abr. 2025.

REVISTA AMAZÔNIA. **Alta global do café e mudanças climáticas no Brasil**. Disponível em: <https://revistaamazonia.com.br/alta-global-cafe-mudancas-climaticas-brasil>. Acesso em: 5 abr. 2025.

RICARDINO, L. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Richardson, Roberty Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, A. C. **Análise de balanços: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Atlas, 2007.

SOLIMAN, M. T. **The DuPont analysis of firm performance**. Review of Accounting Studies, v. 13, n. 2-3, p. 191-223, 2008.

_____. **The use of DuPont analysis by market participants**. The Accounting Review, v. 79, n. 3, p. 795-825, 2004.

STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Financial accounting: an introduction to concepts, methods, and uses**. 10. ed. Mason: South-Western, 2001.

AGRADECIMENTOS

Primeiro, agradeço a Deus, por me conceder, saúde, forças, sabedoria e coragem para trilhar e iluminar essa caminhada, sem Ele, nada disso teria acontecido.

Em especial, dedico e agradeço este trabalho ao meu pai, que já partiu, mas que sempre sonhou em ver seus filhos formados. Sua memória é uma das maiores motivações desta conquista. Sei que, de onde está, ele se orgulha deste momento.

À minha mãe, pelo apoio incondicional, pelo incentivo constante aos estudos e por estar ao meu lado em cada passo dessa jornada, essa conquista é para ela e meu pai!

À minha avó Ivonete, que sempre incentivou o valor dos estudos, e ao meu avô paterno, que me tinha como filha e acreditava no meu potencial — hoje junto no céu, ao lado do meu pai, me olhando com orgulho.

Aos meus irmãos, Filipe, Virginia, Ana Maria e Sebastião por serem exemplo, apoio e presença firme em minha vida, desejo que este trabalho sirva de inspiração para que busquem sempre crescer através dos estudos e do conhecimento.

Às minhas primas Thais e Tatiane, que são como irmãs para mim, e que estiveram sempre presentes, me apoiando com carinho e companheirismo.

À minha bisavó Dulcineia, que sempre celebrava comigo cada conquista universitária com carinho e entusiasmo.

Em especial, às minhas sobrinhas Ana Sophia e Serena, e ao meu irmão caçula Sebastião — é neles que encontro forças para seguir em frente e buscar sempre o meu melhor.

A todos os meus tios e tias, que estiveram ao meu lado durante esse processo. Em especial, as tias: Maria da Guia, Maria da Glória, Janaina Azevêdo, Madalena Salustro, Joseilda Crispim, Maria José, Elizete Santos, madrinha Ilta, Adriana Moreira, Neide Moreira, os tios: Júlio Azevêdo, Francisco de Assis “in memoria” Juliano Azevêdo, Aderaldo Moreira, Adeilton Moreira e Nildo Moreira. Ao meu padrinho João e especialmente ao meu tio Aderilzo Moreira, a quem tenho como um pai, deixo minha mais profunda gratidão.

Às primas: Safira, Jussara, Fiama, Eugenia, Dulcineia, Aline, Thaís, Germana, Edilene, Edlandia, Valdilene, Mana, Mayrla, Paloma, Helena, Ester, Simone, Beatriz, Luciana, Julia, Juliana; e aos primos: Kadu, Junior, Lucas, Carlos, Severino, Henrique, Guilherme, Magno, João Lucas, Levi, e em especial a meu primo Euclides, que me inspira a ser uma profissional de contabilidade cada dia melhor, agradeço o incentivo e carinho constates de todos.

Aos “novos” integrantes da família, minha cunhada, Simenya e meu cunhado Davi, obrigada pela amizade, estímulo e companheirismo.

Aos meus amigos, amigas e demais familiares, a quem tanto me apoiaram e acompanharam e essa jornada com tanto carinho, em especial ao meu avô Jacintho por sempre falar, “mas, você consegue”, em especial a meus amigos da AME-CG e as amigas: Leticia, Maria Eduarda, Brauna, Jeane e Marina, Isabela e aos amigos André e Francisco, por serem meu ponto de apoio e renovação todos os sábados e demais dias.

Aos meus professores Mamadou e Manuel por me mostrar o caminho da pesquisa acadêmica e serem meus maiores incentivadores na busca pelo conhecimento. Aos membros da banca, Professor Me. José Elenilton e a professora Ma. Vânia, a vocês meu muito obrigada por fazerem parte do profissional que me torno.

Agradeço também a todos os meus professores, que contribuíram de forma significativa para a minha formação acadêmica e ética.

A todos vocês, meu muito obrigada.